

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas submete à apreciação de Vossas Senhorias, suas demonstrações contábeis e o parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

A ECONOMIA EM 2006

No decorrer do ano de 2006, a economia mundial começou a dar sinais de moderada desaceleração tendo em vista a prática, quase que coordenada em todos os países desenvolvidos do mundo, de políticas monetárias mais austeras. A conseqüente queda do preço de algumas “commodities” confirma o relativo sucesso dos bancos centrais mundiais em conduzir a economia para um pouso suave.

É claro que alguns países continuaram se destacando no cenário econômico mundial:

A China, apesar do esforço das autoridades locais para reduzirem o crescimento econômico, que no atual patamar parece desordenado e incapaz de se sustentar no longo prazo, continuou crescendo a taxas de dois dígitos. A dinâmica do crescimento chinês se sustenta na pujança de seu setor externo com a produção de superávits comerciais recordes ultrapassando os US\$175 bilhões no ano passado. O Banco Central Chinês, apesar das queixas de todo o mundo, continuou sua política deliberada de manutenção de câmbio altamente competitivo para as indústrias locais e acumulou reservas internacionais que alcançaram patamar superior a US\$1 trilhão.

A economia dos Estados Unidos da América continuou mostrando dinamismo apesar dos seus desequilíbrios internos e externos. O setor imobiliário, dínamo que vem mantendo a economia em crescimento, começou a dar sinais de esgotamento inclusive com desdobramentos sobre a solidez de algumas empresas que atuam no financiamento de imóveis. A acumulação de déficits gêmeos, fiscal e comercial, tem levado ao enfraquecimento do Dólar Norte-Americano apesar do aperto monetário do Federal Reserve. Para 2007 se espera a manutenção do “discount rate” no atual patamar até que as autoridades do FED tenham certeza que as pressões inflacionárias se desfizeram e iniciem a redução dos juros.

A Europa e o Japão continuaram processo de crescimento o que levou seus Bancos Centrais a também praticarem taxas de juros mais elevadas. A Rússia e a Índia continuaram crescendo a taxas expressivas fazendo jus a serem incluídas dentre os países que compõem os BRICs.

Infelizmente o Brasil parece não ter pressa. Colocou-se ao lado dos que menos crescem e continuou desperdiçando período de expansão internacional como há décadas não se via. Apesar das autoridades monetárias terem reduzido o patamar nominal dos juros durante todo o exercício, a velocidade de queda foi muito moderada, e por mais um ano registramos crescimento aquém do nosso potencial. Durante o ano a indústria de produtos manufaturados brasileira sofreu conseqüências negativas advindas da política monetária que vem sendo executada pelo Banco Central. A valorização cambial de nossa moeda, muito superior à de outros países também ricos em “commodities”, tem castigado a indústria de manufatura e se soma à infra-estrutura deteriorada e à carga tributária elevadíssima, criando ambiente altamente hostil à produção.

Porém, já se fazem notar sinais de que o crescimento econômico se transformou em prioridade nacional. A produção, neste cenário, voltará a ocupar posição de destaque e o Brasil, que é um País rico e que tem todas as condições de estar dentre as nações mais prósperas, pode, perfeitamente, voltar a ostentar um dos primeiros lugares dentre os países que mais crescem, posição que já ocupou durante cerca de 80 anos do século passado.

NOSSA ESTRATÉGIA

Neste cenário econômico é que a Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, enfrentou, com determinação, o maior desafio de sua história: a integração com a Springs e a consolidação do maior grupo fabricante de artigos para a cama e para banho do mundo - a Springs Global.

O resultado deste primeiro ano não abalou a nossa confiança no acerto da decisão estratégica de criação da Springs Global. Os grandes varejistas contam, a partir da criação da Springs Global, com solução sem paralelo para suas necessidades de produtos de cama e banho. Tudo graças à combinação da experiência da Coteminas na fabricação de produtos de alta qualidade, a preços competitivos, com a logística, atendimento ao consumidor e “design” inovador de nossas operações na América do Norte, aliados às nossas fortíssimas marcas tais como Springmaid, Wamsutta, Regal, Artex, Santista, Arco Íris, dentre outras.

Porém são grandes os desafios que precisam ser superados para que melhores resultados possam ser alcançados. A redução de custos de operação e produção é a primeira tarefa que está sendo encarada com denodo. Já podemos quantificar sinergias significativas como resultado da racionalização da produção e combinação das atividades das duas empresas.

São 9 unidades industriais que estão sendo consolidadas e transferidas dos EUA para nossas unidades industriais no Brasil, Argentina e México. Não estamos abrindo uma única nova planta industrial, mas simplesmente aproveitando infra-estrutura já existente nas unidades atualmente em operação. Naturalmente não só quantificaremos menores custos variáveis de produção como também eliminaremos custos fixos de forma significativa. São mais de 1.100 modernos teares eletrônicos a jato de ar que estão sendo relocados com as respectivas fiações, acabamentos e confecções. Ao final do ano de 2007 teremos nova configuração industrial muito mais competitiva e apta a produzir produtos de cama e banho em condições de custo sem paralelo. É claro que durante a transição vários custos adicionais são incorridos, mas devem ser encarados como investimentos com retorno bastante rápido.

Além das atividades industriais, buscamos sinergias também na combinação das atividades de administração das duas empresas. A instalação do Centro de Serviços Compartilhados em Campina Grande começa a mostrar todo o seu potencial e pode trazer inúmeros resultados ao longo dos próximos meses. Nossos colaboradores têm se mostrado muito dedicados e engajados no processo de transformação da Springs Global.

Outro passo já em processo de execução é a realização de oferta pública inicial da Springs Global. Serão inúmeras as vantagens que advirão da abertura de capital da Springs Global. Podemos rapidamente enumerar algumas como a possibilidade de liquidez para os acionistas que desejem mudar o perfil de seus investimentos; a criação de um mecanismo transparente para retenção e atração de talentos, essenciais para o crescimento da Springs Global; e uma melhor estrutura de capital da empresa, que já tem mudado seu perfil em função da expressiva elevação da produtividade dos estoques de nossa controlada nos EUA.

Mas para a obtenção de retornos realmente atrativos para nossos acionistas precisamos crescer e consolidar a indústria de cama e banho mundialmente. Não podemos nos contentar com o primeiro lugar ocupado atualmente com vendas equivalentes ao dobro de nosso maior concorrente. Não podemos nos acomodar com os 7% do mercado mundial do segmento de cama e banho. Precisamos crescer significativamente nos atuais mercados em que participamos investindo em nossas marcas próprias e expandindo-as para novos mercados.

Exemplo eloqüente das possibilidades abertas pela Springs Global é o lançamento da marca de origem controlada “Pure Brasil Cotton”. Marca criada pela Companhia há cerca de 4 anos, está sendo comercializada em todas as lojas da tradicionalíssima varejista norte americana JCPenney. Esta marca valoriza o algodão nacional, matéria prima que é uma das fontes de nossa competitividade. É um exemplo de como podemos crescer e ao mesmo tempo criar valiosos ativos intangíveis.

Estes são os desafios e as oportunidades e temos inabalável confiança de que a força do trabalho, com simplicidade, austeridade, inteligência e determinação; a prática de compras e vendas a preços justos e o investimento dos lucros no próprio negócio permitirão que a Companhia prossiga sua trajetória de otimização do retorno aos seus acionistas. Estamos nos preparando para um futuro cada vez mais promissor.

Cumpre-nos apresentar nossos agradecimentos à SUDENE, ao BNDES, ao BDMG, ao BNB, ao Banco do Brasil, à rede bancária comercial, à imprensa, aos clientes e fornecedores, aos acionistas, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, aos colaboradores, e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a consecução dos objetivos sociais.

Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente

NOSSOS NÚMEROS

Durante o exercício de 2006 as demonstrações contábeis da Companhia são a consolidação dos resultados e contas patrimoniais da controlada Oxford Comércio e Participações S.A. (controladora da Companhia Tecidos Santanense) e de suas subsidiárias não operacionais e da consolidação proporcional da Springs Global Participações S.A. (“Springs Global”) durante os primeiros 9 meses de 2006 e, a partir de outubro de 2006, momento em que a Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, passou a deter o controle da Springs Global, a consolidação total de seus resultados.

A receita bruta consolidada da Companhia, segundo os critérios acima descritos, foi de R\$4,2 bilhões no exercício de 2006 e R\$1,7 bilhão no exercício de 2005. O quadro abaixo destaca os principais resultados em 2006 comparativamente ao ano de 2005.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação %
	2006	2005	
Receita bruta	4.165.317	1.718.976	142,3
Receita líquida	3.571.143	1.359.782	162,6
Custo dos produtos vendidos	(3.144.977)	(994.791)	216,1
Lucro Bruto	426.166	364.991	16,8
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>11,9%</i>	<i>26,8%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(414.850)	(156.375)	165,3
Depreciações e amortizações	157.940	89.975	75,5
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e despesas não recorrentes	11.316	208.615	(94,6)
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>0,3%</i>	<i>15,3%</i>	
Lucro líquido	47.685	101.915	(53,2)
Lucro por Ação (R\$/mil ações)	8,17	16,77	(51,3)
Quantidade de ações (milhões)	5.833	6.076	(4,0)

Receita Líquida

A venda líquida em 2006 atingiu R\$3,6 bilhões, crescimento de 162,6% em relação ao ano anterior decorrente da consolidação das vendas no mercado americano de sua controlada Springs Global. No mercado Americano foram vendidos R\$2,7 bilhões, no Mercosul R\$0,8 bilhão e na Europa R\$0,1 bilhão. O crescimento das vendas está fortemente concentrado em produtos de cama, mesa e banho.

Custo dos Produtos Vendidos

A margem bruta, em 2006, de 11,9% ficou muito aquém do necessário por ter sido 2006 um ano de transição. O lucro bruto alcançou R\$426,2 milhões. Em 2006 os custos dos produtos vendidos estão impactados pelos altos custos de conversão das plantas situadas nos Estados Unidos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, a controlada indireta Springs Global US, Inc. está consolidando a produção de nove de suas unidades fabris situadas nos EUA, para o Brasil, a Argentina e o México.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas em 2006 representam 11,6% das vendas líquida e em 2005 representavam 11,5%. As despesas de vendas, gerais e administrativas estão sendo reduzidas pela consolidação de inúmeras atividades em Centros de Serviços Compartilhados e esperamos significativa melhora desta rubrica nos próximos anos.

Resultado Operacional

O Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e de outras despesas não recorrentes foi de R\$11,3 milhões em 2006 contra R\$208,6 milhões em 2005. O resultado operacional foi fortemente impactado pelos altos custos de produção das plantas situadas nos Estados Unidos e pela apreciação do Real frente ao Dólar norte americano.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 2006 foi uma despesa de R\$48,8 milhões, enquanto que em 2005 foi uma despesa de R\$42,2 milhões. Na despesa financeira estão incluídos os impostos CPMF, IOF, PIS, Cofins e IRRF sobre operações financeiras que, somados, totalizaram R\$12,3 milhões em 2006 (R\$10,4 milhões em 2005).

Lucro líquido

O lucro líquido do exercício de 2006 totalizou R\$47,7 milhões ou R\$8,17 por lote de mil ações. O Lucro do exercício foi impactado por despesas não recorrentes com fechamento de fábricas nos Estados Unidos no valor de R\$27,5 milhões e por perdas em investimentos no exterior, motivadas pela apreciação do Real frente ao Dólar, no valor de R\$32,2 milhões.

Capital circulante

O capital circulante líquido evoluiu de R\$695,0 milhões ao final de 2005 para R\$1.564,2 milhões em 31 de dezembro de 2006, registrando um aumento de R\$869,2 milhões. Esse fato decorreu basicamente da consolidação da nova controlada indireta Springs Global US, Inc. e da geração operacional de caixa.

Em 2005 foram realizados R\$153,4 milhões em investimentos no ativo permanente. A Companhia investiu na compra de novas máquinas e equipamentos para modernização e ampliações, aproveitando ao máximo as instalações e infra-estruturas já existentes. Muitos dos investimentos foram para a transferência dos equipamentos localizados nas unidades Norte Americanas que estão sendo transferidos para a América do Sul.

OS TRÊS PILARES DA COMPANHIA

Para análise dos demonstrativos contábeis da Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, devemos procurar entender três conjuntos de ativos, passivos e seus respectivos resultados. O primeiro, retratado pelos demonstrativos contábeis da Controladora e de suas subsidiárias não operacionais. O segundo retratado por sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense e o terceiro pela controlada Springs Global Participações S.A.. A seguir descrevemos sucintamente cada um destes conjuntos:

Controladora e suas subsidiárias não operacionais

A Controladora e suas subsidiárias possuem um conjunto de ativos formado, principalmente por: R\$339,1 milhões em aplicações financeiras, R\$207,6 milhões em créditos com suas controladas diretas e indiretas, R\$1.145,2 milhões em investimentos em controladas diretas e indiretas e outros ativos que incluem equipamentos, e impostos antecipados no valor de R\$171,4 milhões. Suas obrigações compreendem R\$81,9 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$16,2 em dividendos a pagar e R\$26,5 milhões em outros passivos.

Companhia Tecidos Santanense

Essa controlada indireta tem suas atividades no ramo têxtil, produzindo e vendendo brins e índigo para vestuário e uniformes profissionais. Em 2006 a Santanense teve venda líquida de R\$236,9 milhões, lucro bruto de R\$55,1 milhões representando uma margem de 23,2% e um EBITDA de R\$24,3 milhões. O lucro líquido foi de R\$6,0 milhões.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor têxtil no mercado interno e externo, a Santanense cresceu as vendas líquidas em 6,6% e o volume produzido e vendido em 20,5%.

A margem bruta em 2006 registrou um decréscimo em relação à margem bruta obtida em 2005. Esse decréscimo foi decorrência de queda nos preços médios de venda e aumento de custos de produção, principalmente em função de contratação de serviços de terceiros, temporariamente, em antecipação ao aumento de produção própria.

Springs Global Participações S.A.

Controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc. que operam no ramo têxtil produzindo e vendendo artigos de cama, mesa e banho, produtos intermediários como fios, tecidos e artigos para o vestuário como camisetas, meias e cuecas. Em 2006, primeiro ano de atividades dessa controlada, as vendas líquidas somaram R\$4.772,6 milhões, com uma margem bruta de 10,7%. As despesas administrativas e de vendas somaram R\$503,3 milhões ou 10,5% das vendas líquidas. O EBITDA foi de R\$212,0 milhões excluindo as despesas não recorrentes. As vendas alcançaram diversos mercados com Estados Unidos (80%), Mercosul (15%) e Europa e outros (5%).

MERCADO DE CAPITAIS, LIQUIDEZ DAS AÇÕES E DIVIDENDOS

Durante o exercício de 2006, as ações ON e PN da Companhia foram negociadas em 12.767 transações na BOVESPA (em 2005 foram 11.880 transações). O volume negociado em 2006 foi de 1,6 bilhão de ações, movimentando 372 milhões de reais (em 2005 foram negociadas 1,8 bilhão de ações, movimentando 400 milhões de reais). A média diária de transações nos pregões em 2006 foi de 5,8 milhões de ações preferenciais, (6,7 milhões em 2005) e o volume financeiro médio diário foi de R\$1.222 mil por dia em 2006 (R\$1.478 mil em 2005).

A Administração propõe à Assembléia Geral Ordinária a se realizar até abril próximo a distribuição de dividendos de R\$2,59 por lote de mil ações (R\$5,31 por lote de mil em 2005), no montante de R\$15,1 milhões (R\$32,3 milhões em 2005), 33,3% do lucro líquido ajustado do exercício, excluindo-se a destinação obrigatória para reserva legal.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em 2006 a Companhia não contratou nenhum outro serviço dos auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Montes Claros, 23 de março de 2007.

***Companhia de Tecidos Norte de
Minas – COTEMINAS***

*Demonstrações Contábeis
Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
Montes Claros – MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia de Tecidos Norte Minas - COTEMINAS e controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Michael J. Morrell
Contador
CRC nº 1 SP 131535/O-5 S/MG

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	<u>A T I V O</u>			
			<u>Consolidado</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>2006</u>	<u>2005</u>		
CIRCULANTE				
Disponível	322.560	494.815	444.591	527.460
Duplicatas a receber	11.646	33.132	794.347	402.719
Estoques	-	-	1.077.771	384.362
Adiantamentos a fornecedores	13.956	19.831	31.369	100.352
Impostos a recuperar	63.515	103.387	132.856	116.111
Outros créditos a receber	7.175	142	23.557	4.353
	-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante	418.852	651.307	2.504.491	1.535.357
	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Créditos e valores a receber	7.594	6.988	22.233	11.735
Adiantamentos a fornecedores	20.791	-	113.266	42.758
Empresas controladas	158.677	27.339	-	-
Empresas associadas	-	200	2.934	1.310
Debêntures emitidas por controlada	51.018	-	-	-
Provisão para impostos diferidos	-	-	42.830	-
	-----	-----	-----	-----
	238.080	34.527	181.263	55.803
Investimentos-				
Participações em controladas	1.154.258	1.195.186	-	-
Outros	4.073	2.956	4.717	3.598
Imobilizado	47.295	50.935	1.636.194	1.178.531
Intangível	-	-	92.429	14.331
Diferido	904	1.873	6.058	7.224
	-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante	1.444.610	1.285.477	1.920.661	1.259.487
	-----	-----	-----	-----
Total do ativo	1.863.462	1.936.784	4.425.152	2.794.844
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	33.237	15.354	273.685	617.074
Fornecedores	195	26.138	456.870	119.968
Obrigações sociais e trabalhistas	635	8.646	83.136	40.670
Provisão para gastos com reestruturação	-	-	27.514	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	5.531	87	5.621
Dividendos a pagar	16.238	33.201	17.824	33.940
Outras contas a pagar	6.698	2.426	81.155	23.052
	-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante	57.003	91.296	940.271	840.325
	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	48.703	89.504	750.488	128.590
Empresas controladas	658	32.134	-	-
Empresas associadas	7.333	6.998	7.675	8.205
Concessões governamentais	-	-	24.679	18.670
Plano de aposentadoria e benefícios	-	-	167.202	-
Outras obrigações	11.122	12.019	47.459	18.380
	-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante	67.816	140.655	997.503	173.845
	-----	-----	-----	-----
CRÉDITOS DIFERIDOS – DESÁGIOS	-	-	14.851	14.851
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	733.884	60.990
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital realizado	870.000	870.000	870.000	870.000
Reservas de capital	286.308	285.083	286.308	285.083
Reservas de lucros	582.335	549.750	582.335	549.750
	-----	-----	-----	-----
	1.738.643	1.704.833	1.738.643	1.704.833
	-----	-----	-----	-----
Patrimônio líquido e participações minoritárias das empresas Coteminas	1.738.643	1.704.833	2.472.527	1.765.823
	-----	-----	-----	-----
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.863.462	1.936.784	4.425.152	2.794.844
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL:				
Vendas brutas	28.853	1.484.860	4.165.317	1.718.976
Deduções das vendas	(21.479)	(311.476)	(594.174)	(359.194)
	-----	-----	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.374	1.173.384	3.571.143	1.359.782
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(7.433)	(904.560)	(3.144.977)	(994.791)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO	(59)	268.824	426.166	364.991
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	(374)	(71.754)	(163.512)	(80.345)
Gerais e administrativas	(11.817)	(53.183)	(245.422)	(70.249)
Honorários da administração	(817)	(5.304)	(5.916)	(5.782)
	-----	-----	-----	-----
	(13.067)	138.583	11.316	208.615
Despesas financeiras	(13.917)	(66.552)	(123.176)	(75.343)
Receitas financeiras	91.111	38.073	80.477	36.184
Variações cambiais, líquidas	(6.410)	(4.733)	(6.059)	(3.015)
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	(32.211)	-
Equivalência patrimonial de controladas e coligadas	(193.182)	29.455	(5.036)	1.017
Outras não recorrentes, líquidas	1.105	6.381	(27.479)	6.323
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	(134.360)	141.207	(102.168)	173.781
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	200.292	1.307	141.066	1.123
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS E DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	65.932	142.514	38.898	174.904
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.951)	(10.897)	(4.968)	(13.960)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(13.296)	(29.075)	(2.062)	(38.658)
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	-	(627)	-	(627)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	47.685	101.915	31.868	121.659
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS RESULTADOS DAS CONTROLADAS	-	-	15.817	(19.744)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.685	101.915	47.685	101.915
	=====	=====	=====	=====
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$	8,17	16,77		
	=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos Fiscais</u>	<u>Isenção de imposto de renda</u>	<u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	870.000	96.316	144.886	24.872	455.236	-	1.591.310
Isenção de imposto de renda (Lei nº 4.239/63)	-	-	19.700	-	-	-	19.700
Subvenção para investimentos	-	24.181	-	-	-	-	24.181
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	101.915	101.915
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	5.095	-	(5.095)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	64.547	(64.547)	-
Dividendos propostos (Nota 12.b.)	-	-	-	-	-	(32.273)	(32.273)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	870.000	120.497	164.586	29.967	519.783	-	1.704.833
Subvenção para investimentos	-	1.225	-	-	-	-	1.225
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	47.685	47.685
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	2.384	-	(2.384)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	30.201	(30.201)	-
Dividendos propostos (Nota 12.b.)	-	-	-	-	-	(15.100)	(15.100)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	870.000	121.722	164.586	32.351	549.984	-	1.738.643
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS:				
Das operações sociais-				
Lucro líquido do exercício	47.685	101.915	47.685	101.915
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante-				
Depreciação e amortização	4.610	76.516	157.940	89.975
Despesas (receitas) financeiras de longo prazo	(14.498)	(6.093)	(21.584)	(9.505)
Resultado na alienação do ativo permanente	-	(1.307)	17.141	(1.787)
Provisão para perdas no imobilizado	-	-	9.067	-
Perda apurada com empresa controlada	-	-	46.495	-
Perda na conversão de investimento no exterior	-	-	32.211	-
Equivalência patrimonial de controladas	193.182	(29.455)	5.036	(1.017)
Equivalência patrimonial não operacional	(206.846)	-	(206.846)	-
Isenção de imposto de renda (Lei nº 4.239/63)	-	19.700	-	23.957
Subvenção para investimentos	1.225	24.181	1.736	24.181
Participação minoritária nos lucros das controladas	-	-	(15.817)	19.744
Realização resultado diferido	-	-	(4.007)	-
Impostos diferidos	-	-	(27.069)	-
Provisões de longo prazo	2.974	8.076	4.121	5.460
Total das operações	28.332	193.533	46.109	252.923
Outras origens-				
Aumento do exigível a longo prazo	-	2.174	-	-
Dividendos a receber	2.555	-	-	-
Ingresso de novos empréstimos	-	58.879	584.052	58.879
Empréstimos recebidos de empresas associadas	-	1.528	-	8.952
Alienação do ativo permanente	410	8.471	35.447	20.281
Capital circulante líquido de novas empresas	-	-	672.532	-
Total das origens	31.297	264.585	1.338.140	341.035

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
No ativo permanente-				
Em investimentos	234	16.720	244	3.310
No imobilizado	-	130.715	153.416	160.120
No diferido	-	219	-	2.760
	-----	-----	-----	-----
	234	147.654	153.660	166.190
Em distribuições-				
Dividendos propostos	15.100	32.273	17.034	34.774
Dividendos intermediários	-	-	17.086	-
	-----	-----	-----	-----
	15.100	32.273	34.120	34.774
Para outros fins-				
Aumento do realizável a longo prazo	33.846	46.153	118.792	50.293
Transferência do exigível a longo prazo para o curto prazo	33.694	12.522	106.947	12.522
Empréstimos concedidos a empresas associadas	146.585	-	6.681	-
Redução do exigível a longo prazo	-	4.150	18.082	5.514
Capital circulante líquido de empresas cindidas	-	33.209	30.670	-
	-----	-----	-----	-----
	214.125	96.034	281.172	68.329
	-----	-----	-----	-----
Total das aplicações	229.459	275.961	468.952	269.293
	-----	-----	-----	-----
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(198.162)	(11.376)	869.188	71.742
	=====	=====	=====	=====
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:				
Ativo circulante-				
No início do exercício	651.307	904.541	1.535.357	1.001.277
No fim do exercício	418.852	651.307	2.504.491	1.535.357
	-----	-----	-----	-----
	(232.455)	(253.234)	969.134	534.080
Passivo circulante-				
No início do exercício	91.296	333.154	840.325	377.987
No fim do exercício	57.003	91.296	940.271	840.325
	-----	-----	-----	-----
	(34.293)	(241.858)	99.946	462.338
	-----	-----	-----	-----
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(198.162)	(11.376)	869.188	71.742
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais.

A Sociedade é controladora da Springs Global Participações S.A. ("Springs"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho anteriormente desenvolvidas pela Sociedade e pela Springs Industries Inc. Essas empresas se transformaram no maior complexo operacional de produtos têxteis de cama e banho do mundo, com unidades de produção no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos e no México. Essas companhias operam com fortes marcas, tais como Springmaid, Wamsutta, Regal, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, Attitude, Jamm, dentre outras. Ocupam posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, na prateleira dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo estando preparadas para conquistar espaço cada vez maior no mercado consumidor. Seus produtos são comercializados nos Estados Unidos e Canadá pela Springs Global US, Inc. através de sua extensa rede de distribuição e proximidade comercial com os maiores varejistas daqueles mercados e no Brasil e Argentina pela Coteminas S.A.

A Sociedade também é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense, que é uma companhia aberta que tem por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (I) Normas e Procedimentos de contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e (II) - Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) – Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. Nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de

comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às Deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”;
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Apuração do Resultado--Todas as receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

(b) Atualizações Monetárias e Cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(c) Aplicações Financeiras--São demonstradas no saldo do disponível e são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem seu valor de mercado.

(d) Provisão para Devedores Duvidosos--É constituída com base em análise de cada conta a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

(e) Pré-pagamento Exportação--São registrados em conta redutora do respectivo saldo de clientes do exterior, onde permanecem até a data da respectiva liquidação.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e são inferiores aos valores de realização.

(g) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas na mesma data-base da controladora. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido reduzidos ao valor de realização, quando necessário.

(h) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos a manutenção e reparos são lançados para resultado, quando incorridos.

(i) Intangível—Referem-se a marcas e patentes adquiridas, fundos de comércio, softwares e ágios decorrentes da aquisição de empresas pela controlada indireta Springs Global US, Inc.. Os ativos intangíveis com vida útil determinada são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado.

(j) Diferido--Está representado, em sua maior parte, por despesas e gastos de organização em fase pré-operacional que estão sendo amortizados a taxas de 10% a 20% ao ano.

(k) Provisões--São constituídas provisões para contingências com base na avaliação de perdas prováveis, efetuada pela Administração e seus assessores jurídicos, e constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas.

(l) Provisão para Imposto de Renda--A provisão para imposto de renda das empresas sediadas no Brasil é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável acrescido do adicional de 10% e registrada como se devida fosse, de acordo com a legislação fiscal. A parcela da provisão relativa à redução e à isenção do imposto de renda é revertida a crédito do patrimônio líquido. A provisão é demonstrada líquida das antecipações efetuadas no exercício. Para as empresas sediadas no exterior a alíquota de imposto varia de 25% a 35% de acordo com a legislação vigente em cada País.

(m) Provisão para Contribuição Social-- É constituída provisão para contribuição social que está refletida após o lucro operacional e calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável das empresas sediadas no Brasil. A provisão é demonstrada líquida das antecipações efetuadas no exercício.

(n) Participação estatutária-- É constituída pelo valor provável de pagamento, que é inferior ao limite previsto no estatuto e na lei.

b. Critérios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação no capital total - %	
	31.12.2006	31.12.2005
Coteminas International Ltd.	100	100
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas (Sucursal Argentina)	100	100
Springs Global Participações S.A.	62	100
Oxford Comércio e Participações S.A.	59	59
American Sportswear Ltda.	50	50
Companhia Tecidos Santanense	2	2
Fiação Canadá S.A.	-	100
Coteminas S.A.	-	100
Coteminas Argentina S.A.	-	100
Wentex International Ltd.	-	100

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação e dos lucros não realizados.

As demonstrações contábeis das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de dezembro de 2006, R\$2,1380 (R\$2,3407 em 2005), para as contas do balanço patrimonial e pela taxa média mensal para as contas de resultado. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para os mesmos princípios contábeis da controladora. Foi destacada do patrimônio líquido e do resultado a participação dos acionistas minoritários.

A controlada Springs Global Participações S.A., (“Springs”) controladora da Coteminas S.A. e Springs Global US, Inc., com 100% do capital social de ambas as companhias, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas em 31 de dezembro de 2006. A Springs passou a ser controlada da Sociedade a partir de outubro de 2006, onde, até então, possuía o controle compartilhado. Os resultados consolidados dessa controlada foram incluídas no processo de consolidação da Sociedade, proporcionalmente à participação da Sociedade nessa controlada, 61,65%, no período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2006, nos termos da instrução CVM 247/96, e integralmente consolidados para o período de 3 meses findo em 31 de dezembro de 2006.

Na nota explicativa nº 25 às demonstrações contábeis, para fins de informação, estão sendo apresentadas as principais rubricas da demonstração do resultado consolidado, considerando a consolidação total para o exercício de 2006.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora de Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas em 31 de dezembro de 2006.

3. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Cientes no mercado interno	-	-	356.617	322.715
Cientes no mercado externo	2.113	21.058	558.093	111.317
Empresa controlada				
Mercado externo	9.533	24.002	-	-
	-----	-----	-----	-----
	11.646	45.060	914.710	434.032
Pré-pagamento exportação / ACE	-	(11.928)	-	(11.928)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(120.363)	(19.385)
	-----	-----	-----	-----
	11.646	33.132	794.347	402.719
	=====	=====	=====	=====

As contas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 80 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2005). Em 31 de dezembro de 2006 os valores vencidos não são relevantes e a provisão para crédito de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

4. ESTOQUES

	Consolidado	
	2006	2005
Matéria-prima e secundários	208.048	216.335
Produtos em elaboração	375.360	91.648
Produtos acabados	494.363	76.379
	-----	-----
	1.077.771	384.362
	=====	=====

O estoque de produtos acabados está demonstrado líquido da provisão para perdas no valor de R\$103.735 (R\$1.848 em 2005), que é suficiente para cobrir perdas com estoques descontinuados e ou obsoletos.

5. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Fornecedores diversos	34.747	19.831	101.883	92.058
Fornecedores de energia elétrica	-	-	42.752	51.052
	-----	-----	-----	-----
	34.747	19.831	144.635	143.110
Total no curto prazo	(13.956)	(19.831)	(31.369)	(100.352)
	-----	-----	-----	-----
Total no longo prazo	20.791	-	113.266	42.758
	=====	=====	=====	=====

6. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				2006	2005	2006	2005
Springs Global Participações S.A. (a)	1.751.673	61,65	(302.164)	1.079.907	1	(186.284)	-
Coteminas S.A. (b)	-	-	-	-	1.109.437	-	-
Oxford Comércio e Participações S.A. (c)	108.121	58,88	5.522	63.662	62.936	3.251	21.522
COTEMINAS International Ltd.	8.240	100	(12.849)	8.240	16.054	(14.254)	4.559
Wentex International Ltd.	6.535	100	2.422	-	4.428	2.107	3.217
Companhia Tecidos Santanense (d)	140.252	2	5.945	1.650	1.545	134	779
American Sportswear Ltda.	1.598	50	33	799	785	14	45
Fiação Canada S.A. (e)	-	-	-	-	-	-	(2.544)
COTEMINAS (Sucursal Argentina) (f)	(10.112)	100	774	-	-	1.850	1.877
				-----	-----	-----	-----
				1.154.258	1.195.186	(193.182)	29.455
				=====	=====	=====	=====

- (a) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu aporte de capital em bens, constituído por 100% das ações de Coteminas S.A. e de Springs Global US, Inc.. Como resultado dos referidos aportes, a Sociedade apurou ganhos de capital no valor de R\$197.442.
- (b) A Coteminas S.A. foi constituída em 17 de outubro de 2005, como controlada da Sociedade, cuja ações foram objeto de aporte de capital na controlada Springs Global Participações S.A. em 24 de janeiro de 2006.
- (c) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado na rubrica de "Resultado diferido e deságio" no passivo. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (d) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado na rubrica de "Resultado diferido e deságio" no passivo. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (e) O investimento na Fiação Canadá S.A., foi parte integrante do aporte de capital mencionado nos itens (a) e (b) desta nota explicativa.
- (f) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado para a rubrica de "Outras obrigações" no passivo não circulante.

7. IMOBILIZADO

a. Consolidado

	Taxa anual de depreciação - %	2006		2005
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	40.046	(11.314)	28.732
Edifícios	1,67 a 5	564.856	(212.403)	352.453
Instalações	5 a 10	206.431	(89.883)	116.548
Equipamentos	4 a 20	2.690.726	(1.681.745)	1.008.981
Móveis e utensílios	5 a 10	74.439	(61.831)	12.608
Veículos	20 a 33,34	28.117	(24.547)	3.570
Computadores e periféricos	16,7 a 20	13.084	(10.897)	2.187
UHE - Porto Estrela (*)	2 a 10	36.137	(4.135)	32.002
Obras em andamento	-	30.525	-	30.525
Adiantamentos a fornecedores	-	10.399	-	10.399
Outros	5 a 10	211.575	(173.386)	38.189
		-----	-----	-----
		3.906.335	(2.270.141)	1.636.194
		=====	=====	=====

(*) Vide Nota Explicativa 18 às demonstrações contábeis.

A controlada SGUS constituiu provisão de aproximadamente R\$9.067 para redução no valor recuperável de máquinas e equipamentos que não apresentavam perspectiva de recuperação futura e que fazem parte da reestruturação mencionada na nota 20 às demonstrações contábeis.

8. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas pré-operacionais e outras	33.667	33.667	43.136	50.080
Amortização acumulada	(32.763)	(31.794)	(37.078)	(42.856)
	-----	-----	-----	-----
	904	1.873	6.058	7.224
	=====	=====	=====	=====

9. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A controlada SGUS aluga imóveis e equipamentos sob a condição de leasing operacional. O total de despesa do exercício com o arrendamento mercantil foi de aproximadamente R\$69.200.

Prestações previstas para os próximos anos são estimadas conforme segue:

2006	
Anos	R\$
2007	51.278
2008	44.765
2009	37.595
2010	28.534
2011	21.630

A partir de 2011, as prestações continuam decrescentes até o final dos contratos, totalizando R\$270.194.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Fornecedores no mercado interno	195	-	131.243	116.935
Fornecedores no mercado externo	-	-	325.627	3.033
Empresa controlada				
Mercado interno	-	3	-	-
Mercado externo	-	26.135	-	-
	-----	-----	-----	-----
	195	26.138	456.870	119.968
	=====	=====	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 53 dias. Em fornecedores no mercado interno estão incluídos créditos de compras de matéria-prima (algodão), no valor de R\$75.714 (R\$74.234 em 2005), com pagamentos previstos até dezembro de 2007.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2006	2005	2006	2005
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro	US\$	0,2 (a)	2007	8.557	11.703	17.288	11.703
Banco Real ABN Amro (b)	US\$	1,35 (a)	2013	-	-	235.620	16.428
Banco Itaú S/A (b)	US\$	1,35 (a)	2013	-	-	235.620	-
Bank Boston	US\$	1,15 (a)	2010	42.368	47.192	42.368	47.192
BNDES – TJLP	R\$	TJLP + 2,6	2008	-	-	69.045	-
BNDES – TJFPE	US\$	TJFPE + 2,6	2008	-	-	17.142	-
				-----	-----	-----	-----
				50.925	58.895	617.083	75.323
Moeda nacional:							
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - PROADI							
Banco Real ABN Amro	R\$	TR + 3,0	2007	10	19	10	19
Banco Itaú S.A.	R\$	(b)	2006	-	-	-	285.193
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	R\$	(b)	2006	-	-	-	285.193
Unibanco S.A.	R\$	TJLP + 3,0	2014	-	-	28.382	30.696
Banco Bradesco S.A.	R\$	TJLP + 3,9/5,0	2006	-	-	-	229
Banco Alfa S.A.	R\$	103% da CDI	2007	-	-	4.445	47
Banco do Brasil S.A.	R\$	TJLP + 4,0/5,5	2006	-	-	-	77
Banco Real ABN Amro	R\$	TJLP + 2,53	2008	-	-	10.106	51
				-	-	353	765
				-----	-----	-----	-----
				10	19	43.296	602.270
Moeda estrangeira:							
International Finance Corporation - IFC							
Banco Itaú S.A.	US\$	2,75 (a)	2007	4.190	9.049	4.190	9.049
Banco Francês	\$ Arg	10,2/11,5	2007	-	-	11.719	12.700
Citicorp	\$ Arg	10,25	2007	-	-	6.764	-
Dresdner Bank	US\$	1,85 (a)	2009	26.815	36.895	26.815	36.895
Banco do Brasil S.A.	US\$	1,125 (a)	2006	-	-	-	341
Wachovia Bank (c)	\$ Arg	10,25	2006	-	-	-	9.086
Wachovia Bank (d)	US\$	4,7	2007	-	-	198.426	-
	US\$	Libor + spread	2011	-	-	115.880	-
				-----	-----	-----	-----
				31.005	45.944	363.794	68.071
				-----	-----	-----	-----
Total				81.940	104.858	1.024.173	745.664
Parcelas de curto prazo				(33.237)	(15.354)	(273.685)	(617.074)
Parcelas de longo prazo				48.703	89.504	750.488	128.590
				=====	=====	=====	=====

(a) Mais LIBOR.

(b) Coordenadores líderes conjuntos e coordenadores da execução.

(c) Securitização do contas a receber (“*Trade receivable securitization facility*”).

(d) “*Asset-backed Loan/Revolving credit facility*”.

Os empréstimos são garantidos por: (I) direitos de exportação, contratos, títulos de crédito e produtos a eles relacionados, para os financiamentos denominados “Pré-pagamento exportação” e (II) recebíveis, estoques, avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	Consolidado					Total
	2007	2008	2009	2010	2011 a 2014	
Pré-pagamento exportação:						
Banco Real ABN Amro	17.288	-	-	-	-	17.288
Banco Real ABN Amro	440	-	41.502	55.337	138.341	235.620
Banco Itaú S/A	440	-	41.502	55.337	138.341	235.620
Bank Boston	13.510	14.260	13.978	620	-	42.368
BNDES – TJLP	142	68.903	-	-	-	69.045
BNDES – TJFPE	38	17.104	-	-	-	17.142
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	31.858	100.267	96.982	111.294	276.682	617.083
Moeda nacional:						
Programa de Apoio do Desenvolvimento Industrial - PROADI						
	10	-	-	-	-	10
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (*)						
	3.844	3.775	3.775	3.775	13.213	28.382
Banco Bradesco S.A.	4.445	-	-	-	-	4.445
Banco do Brasil S.A.	5.106	5.000	-	-	-	10.106
Banco Real ABN Amro	353	-	-	-	-	353
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	13.758	8.775	3.775	3.775	13.213	43.296
Moeda estrangeira:						
International Finance Corporation - IFC						
	4.190	-	-	-	-	4.190
Banco Itaú S.A.	11.719	-	-	-	-	11.719
Banco Francês	6.764	-	-	-	-	6.764
Citicorp	6.970	6.885	12.960	-	-	26.815
Wachovia Bank	198.426	-	-	-	-	198.426
Wachovia Bank	-	-	-	-	115.880	115.880
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	228.069	6.885	12.960	-	115.880	363.794
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	273.685	115.927	113.717	115.069	405.775	1.024.173
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Para o período de janeiro de 2009 até junho de 2014, vencem parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$313.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e realizado está representado como segue:

	2006	2005
Ordinárias	2.176.597.891	2.176.597.891
Preferenciais	3.657.166.671	3.900.240.221
	-----	-----
	5.833.764.562	6.076.838.112
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, na forma da lei, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, foi aprovado o cancelamento de 243.073.550 ações preferenciais de emissão da Sociedade, sem redução do capital social, adquiridas pelo valor simbólico de R\$1,00 (um real) no conjunto de transações ocorridas em 24 de janeiro de 2006.

b. Dividendos Propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício.

Os dividendos propostos foram calculados como segue:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	47.685	101.915
Reserva legal	(2.384)	(5.095)
	-----	-----
Lucro líquido ajustado	45.301	96.820
	=====	=====
Dividendos propostos	15.100	32.273
Saldo de períodos anteriores	1.138	928
	-----	-----
Dividendos a pagar	16.238	33.201
	=====	=====

Os dividendos propostos totalizam R\$15.100, equivalentes a R\$2,59 por lote de mil ações em circulação (R\$32.273 em 2005, equivalentes a R\$5,31 por lote de mil ações).

c. Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Controladas:						
Coteminas International Ltd.	7.909	26.869	-	-	1.805	1.971
Wentex International Ltd.	-	-	-	20.271	(718)	(1.452)
Coteminas Sucursal Argentina	-	-	-	448	39	60
American Sportswear Ltda.	-	-	658	629	(92)	(101)
Fiação Canadá S.A.	-	470	-	-	73	1.106
Companhia Tecidos Santanense	12.601	-	-	10.786	942	(3.281)
Coteminas S.A.	138.167	-	-	-	5.472	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	158.677	27.339	658	32.134	7.521	(1.697)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Associadas:						
Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. Encorpar	-	-	953	6.692	(572)	(903)
Holtex Inc.	-	-	293	306	(20)	(11)
Wembley Sociedade Anônima	-	200	6.087	-	(401)	177
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	-	200	7.333	6.998	(993)	(737)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo. Os encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI para empresas sediadas no Brasil e LIBOR mais 3% a.a. ou 100% da CDI mais 1,375% a.a., para empresas sediadas no exterior). A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a., de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, que, em 31 de dezembro de 2006 somava R\$595 (R\$682 em 2005), considerado como encargos financeiros.

Conforme descrito na nota explicativa nº 24 às demonstrações contábeis, a controlada indireta SGUS vendeu o acervo líquido de ativos correspondentes à sua unidade de negócios "Creative Products" para um acionista da Sociedade.

Conforme previsto no acordo de acionistas da Sociedade, a controlada SGUS deve pagar a título de prestação de serviços, livre de despesas, o valor de US\$2.000 mil ao acionista Heartland Industrial Partners e US\$1.500 mil para o grupo de acionistas que representam a família Close e a controlada indireta CSA deve pagar o valor de US\$3.500 mil à Sociedade. Em 2006, foram pagos, a esse título, o valor total de US\$3.500 mil e outros US\$3.500 mil foram provisionados na rubrica "Outras contas a pagar".

14. DEBÊNTURES SUBSCRITAS PELA CONTROLADORA

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Coteminas S.A, realizada em 24 de janeiro de 2006 foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações da Coteminas S.A., para distribuição privada, nas condições abaixo:

Emissão:	24 de janeiro de 2006
Séries:	Única
Quantidade:	50.057 Debêntures
Valor nominal na data de emissão:	R\$ 1
Remuneração:	Variação cambial mais juros equivalentes à taxa Libor de 3 meses, acrescida da sobretaxa de 3% ao ano;
Amortização dos juros:	Pagamentos trimestrais, com último vencimento para 21/06/2013.
Amortização do principal:	17 parcelas trimestrais e sucessivas, com primeiro vencimento para 21/06/2009 e último para 21/06/2013.

A totalidade das Debêntures foi subscrita pela Sociedade. No ativo circulante foram provisionados os juros pró-rata até 31 de dezembro de 2006 no valor de R\$2.335 e no ativo não circulante o valor de R\$51.018. No exercício de 2006, foram contabilizados encargos totais de R\$3.296 referentes à debênture. Esses valores foram eliminados no balanço consolidado.

15. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da controlada indireta Coteminas S.A. (exceto as unidades de Blumenau e Goiás) e uma unidade da controlada Companhia Tecidos Santanense, estão localizadas na região da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais das unidades fabris das controladas estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2016.

Os incentivos federais são calculados a partir do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como despesa de imposto de renda, em contrapartida à reserva de capital. A controlada indireta CSA, no exercício de 2006, não obteve esses incentivos por não ter havido base tributável. A controlada Companhia Tecidos Santanense obteve R\$512 a título de incentivo fiscal.

b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	Controladora	
	2006	2005
Lucro líquido antes dos impostos e da participação estatutária	65.932	142.514
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	193.182	(29.455)
Equivalência patrimonial não operacional	(206.846)	-
Efeito de resultados de controladas no exterior	2.621	7.938
Outras, líquidas	180	927
	-----	-----
Resultado tributável	55.069	121.924
Alíquota de 25%	13.735	30.456
Outras deduções líquidas	(439)	(1.381)
	-----	-----
Despesa de imposto de renda	13.296	29.075
	-----	-----
Ano corrente	9.756	27.757
Diferido	3.540	1.318
	=====	=====

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora	
	2006	2005
Resultado tributável (vide item "b" acima)	55.069	121.924
Diferenças permanentes:		
Participação estatutária	-	(627)
Outras, líquidas	(54)	(224)
	-----	-----
Base de cálculo	55.015	121.073
	=====	=====
Despesa de contribuição social (9%)	4.951	10.897
	-----	-----
Ano corrente	4.932	9.851
Diferido	19	1.046
	=====	=====

d. Impostos a Recuperar e Imposto de Renda Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS ^(a)	32.190	63.378	78.166	68.125
Pis e Cofins a recuperar	20.393	31.445	25.403	32.017
Imposto de renda diferido ^(b)	-	-	42.830	-
IPI a recuperar	1.925	3.517	3.716	3.936
Imposto sobre valor agregado – IVA	-	-	4.181	3.117
Imposto de renda	1.447	4.987	3.055	6.338
Contribuição social	38	57	617	543
Imposto sobre lucro líquido	3.934	-	3.934	-
Outros	3.588	3	13.784	2.035
	-----	-----	-----	-----
Total ativo circulante	63.515 (63.515)	103.387 (103.387)	175.686 (132.856)	116.111 (116.111)
	-----	-----	-----	-----
Total ativo não circulante	-	-	42.830	-
	=====	=====	=====	=====

- (a) Refere-se, em sua maioria, a créditos constituídos em decorrência do volume de exportações.
- (b) Refere-se a imposto de renda diferido sobre prejuízos e diferenças temporais da controlada indireta Springs Global US, Inc, com previsão de realização em 2008 e 2009, nos montantes de R\$34.796 e R\$7.950, respectivamente.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente. A partir deste exercício, as referidas provisões estão demonstradas líquidas dos depósitos a elas relacionados no valor de R\$83.391.

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Processos fiscais:				
Contribuição social	40.915	40.915	41.872	41.891
CPMF	102	102	5.122	805
Pis semestralidade	-	-	4.732	4.732
INSS	2.518	2.518	4.152	4.152
Cofins	-	-	1.036	536
IPI bandeira estrangeira	2.653	2.653	2.653	2.653
Contribuição social s/FGTS	2.383	2.594	2.383	2.594
Outras	285	285	828	707
Trabalhistas	1.625	1.509	2.971	1.937
Cíveis e outras	16.490	16.490	22.104	22.261
	-----	-----	-----	-----
	66.971	67.066	87.853	82.268
Depósitos judiciais	(65.963)	(65.846)	(83.391)	(73.524)
	-----	-----	-----	-----
	1.008	1.220	4.462	8.744
	=====	=====	=====	=====

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Saldos em	Adições	Baixas	Saldos em
	31.12.2005			31.12.2006
Processos fiscais:				
Contribuição social	41.891	-	(19)	41.872
CPMF	805	4.317	-	5.122
Pis semestralidade	4.732	-	-	4.732
INSS	4.152	-	-	4.152
Cofins	536	500	-	1.036
IPI bandeira estrangeira	2.653	-	-	2.653
Contribuição social s/FGTS	2.594	58	(269)	2.383
Outras	707	121	-	828
Trabalhistas	1.937	1.409	(375)	2.971
Cíveis e outras	22.261	3.104	(3.261)	22.104
	-----	-----	-----	-----
	82.268	9.509	(3.924)	87.853
Depósitos judiciais	(73.524)	(8.914)	(953)	(83.391)
	-----	-----	-----	-----
	8.744	595	(4.877)	4.462
	=====	=====	=====	=====

17. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta Springs Global US (“SGUS”) são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A Springs Global US patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, além de um plano médico de pós-aposentadoria, cujos custos esperados de pensão e prestação de benefício médico de pós-aposentadoria para os beneficiários são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA (Employee Retirement Income Security Act.) e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em aplicações financeiras diversificadas, fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano) e no mercado financeiro. A SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

As tabelas abaixo incluem informações resumidas dos planos de pensão e pós-aposentadoria para o ano findo em 31 de dezembro de 2006:

	Plano de pensão de benefício definido	Pós- aposentadoria
Mudança no benefício provisionado:		
Benefício provisionado no início do ano	136.018	81.325
Custo do serviço	1.973	1.204
Custo dos juros	6.599	3.691
Contribuição dos participantes		6.080
Ganho atuarial	(3.403)	(2.407)
Pagamento de benefícios	(8.057)	(14.368)
Variação cambial	(11.736)	(6.955)
	-----	-----
Benefício provisionado no final do ano	121.394	68.570
Mudança nos ativos do plano:		
Valor de mercado dos ativos no início do ano	30.574	-
Rendimento sobre os ativos	2.166	-
Contribuições do empregador	7.476	-
Pagamento de benefícios	(8.057)	-
Variação cambial	(2.671)	-
	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	29.488	-
	Plano de pensão de benefício definido	Pós- aposentadoria
Situação do plano:		
Superávit acumulado	91.906	68.570
Déficit da provisão do benefício acumulado	(29.900)	(1.413)
	-----	-----
Valor líquido reconhecido	62.006	67.157
	=====	=====
Premissas atuariais (expressas por médias ponderadas)		
Taxa de desconto	5,75%	-
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	7,80%	-
Aumento futuro de salários	3,50%	-
Aumento do custo de assistência médica (1)	-	11%
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.973	1.204
Custo dos juros	6.599	3.691
Retorno esperado sobre os ativos	(2.283)	-
Amortização do custo do serviço passado	327	(978)
Amortização líquida da perda	2.196	-
	-----	-----
Custo líquido do benefício	8.812	3.917
	=====	=====

(1) Assumindo que gradualmente reduzirá para 5% em 2019 e permanecerá nesse nível de 2019 em diante.

A SGUS contabilizou R\$17.800, líquido de R\$10.900 de imposto de renda diferido ativo, de perdas atuariais. A perda atuarial líquida e os créditos de serviços do passado para o plano de benefício de pós-aposentadoria que serão amortizados nos custos líquido do benefício durante 2007 são R\$1.700 e R\$600, respectivamente.

A estratégia de investimento da SGUS é de aplicar numa carteira diversificada considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos num fundo balanceado que tem uma alocação estática de 60% em aplicações financeiras e 40% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foram desenvolvidos em conjunto com os consultores externos e, foi levado em consideração, expectativas de longo prazo para retornos futuros baseados na estratégia de investimentos atuais da SGUS.

A SGUS espera contribuir R\$8.223 para os planos de benefício definido e R\$8.712 para o plano médico de pós-aposentadoria em 2007. Pagamentos de benefícios futuros para os próximos 10 anos são:

	Plano de pensão de benefício definido	Pós- aposentadoria
2007	8.223	8.712
2008	8.321	9.087
2009	8.620	9.003
2010	8.541	8.719
2011	8.415	8.806
2012 – 2016	44.686	35.555

Assumindo mudança de um ponto percentual em taxas de tendência de custo de saúde, os efeitos seriam os seguintes no plano médico de pós-aposentadoria:

	Mais 1%	Menos 1%
Efeito nos componentes de serviço total e custo dos juros	109	64
Efeito na provisão de benefício de pós-aposentadoria	1.736	1.584

O saldo no longo prazo dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	2006 Consolidado
Provisão do plano de pensão	92.541
Provisão do plano médico de pós-aposentadoria	53.031
Outras provisões de benefícios a funcionários	21.630

Total	167.202
	=====

Esses passivos são de longo prazo em natureza e serão pagos subsequentemente de acordo com os termos dos planos.

Springs Global US é uma das quatro empresas patrocinadoras do plano “South Jersey Labor and Management Pension Fund”, um plano de pensão de benefício definido de múltiplos empregadores. Durante o ano de 2006, a SGUS contribuiu aproximadamente R\$400 para o plano. Em 31 de dezembro de 2006, foram mantidos os saldos no passivo de R\$600, representado pela fração do déficit do plano nessa data.

18. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Companhia Vale do Rio Doce, em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da controlada, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA juntamente com seus consorciados pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
 Prazo de concessão: 35 anos
 Valor total da concessão: R\$333.310
 Atualização monetária: IGPM

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.245	310.441	505.573

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo – Outras obrigações, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 31 de dezembro de 2006 esse valor representava R\$24.679 (R\$18.670 em 2005).

Os valores consignados no ativo imobilizado, R\$32.830, (vide nota 7 às demonstrações contábeis), objeto da presente concessão, consideram a participação da controlada CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001 e, desde maio de 2002, a controlada CSA utiliza integralmente a sua parcela de energia gerada (33,33%) em suas unidades fabris sediadas no estado de Minas Gerais.

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2006	
	Controladora	Consolidado
Despesas com reestruturação – custos de redução de pessoal e fechamento de unidades fabris nos EUA	-	(25.948)
Recuperação de despesas administrativas	-	8.488
Despesas com integração de sistemas	-	(2.740)
Ganhos (perdas) em processos fiscais	1.051	(3.224)
Outros	54	(4.055)
	-----	-----
	1.105	(27.479)
	=====	=====

A controlada indireta Springs Global US anunciou e tem executado o fechamento de algumas unidades fabris cuja produção está sendo transferida, substancialmente, para a controlada indireta Coteminas S.A. no Brasil e para sua subsidiária na Argentina. Com o referido anúncio, a controlada indireta SGUS provisionou o valor de R\$27.514 para fazer face as despesas com rescisão dos funcionários das referidas unidades fabris.

Foi anunciado em 2006:

(I) fechamento das fábricas de produtos para cama “Elliott” e “Frances” na Carolina do Sul, EUA, e de produtos para o banho “Hartwell Finishing - Griffins #1 e #5” na Georgia, EUA.

(II) as fábricas de produtos para o banho “Hartwell Yarn” e “Hartwell Weaving” serão fechadas. Esse fechamento reduzirá os custos nos EUA, permitirá a integração das máquinas e equipamentos nas fábricas da Coteminas S.A. no Brasil e na Argentina.

(III) a fábrica de produtos para cama “Piedmont 5th Ave. Plant” foi fechada e consolidada na planta de “Piedmont”, Alabama, EUA.

(IV) as fábricas de produtos para cama “Grace Finishing” e “Grace Fabrication” na Carolina do Sul, EUA, terão suas operações redirecionadas para distribuição de produtos. A redução da capacidade dessas fábricas permitirá a integração das máquinas e equipamentos nas fábricas da Coteminas S.A. no Brasil.

(V) a fábrica de produtos para cama “Katherine Plant” na Carolina do Sul, EUA, será fechada. Esse fechamento reduzirá os custos nos EUA, permitirá a integração das máquinas e equipamentos nas fábricas da Coteminas S.A. no Brasil e na Argentina.

(VI) a fábrica em “Calhoun Plant” na Georgia, EUA, será fechada até o final de 2007 e sua produção será consolidada na planta de tapetes para banheiros de “Nashville Plant”, Tennessee, EUA.

20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2006	
	Controladora	Consolidado
Equivalência patrimonial não operacional	206.846	206.846
Ajustes contratuais na controlada Springs Global US	-	(59.763)
Ajustes contratuais na controlada Coteminas S.A.	(9.404)	(3.607)
Provisão para perda de imobilizado descontinuado	-	(9.067)
Ganho na alienação de investimento	-	3.940
Outros	2.850	2.717
	-----	-----
	200.292	141.066
	=====	=====

Os ajustes contratuais efetuados na controlada Springs Global US, referem-se à pagamento desproporcional de dividendos anterior a 24 de janeiro de 2006, data do aporte de capital, e outros ajustes que afetaram o patrimônio líquido daquela controlada indireta, tomado como referência para o aporte de capital inicial e a emissão das ações.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Sociedade e suas controladas compreendem a produção e comercialização de fios e tecidos em geral. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim descritos:

a) Gerenciamento de risco-

A Sociedade e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente com relação a suas atividades e com o objetivo principal de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxa de juros de seus ativos e passivos operacionais.

b) Risco de taxa de câmbio-

Esse risco decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A partir deste ano a Sociedade e suas controladas possuem investimentos indiretos no exterior que aumentam sua exposição cambial.

c) Valores estimados de mercado-

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais equivalem ao valor de mercado. Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

d) Risco de crédito-

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O saldo do disponível está representado por aplicações financeiras como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Fundo de renda fixa – DI	77.455	487.720	84.653	489.493
Fundos cambiais (US\$)	-	7.095	31.329	8.651
Depósitos no exterior	-	-	22.024	29.316
Certificado de depósito bancário – CDB	124.477	-	125.727	-
Debêntures	120.628	-	180.858	-
	-----	-----	-----	-----
	322.560	494.815	444.591	527.460
	=====	=====	=====	=====

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e à política de concessão de créditos.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, valores e estoques sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2006, as coberturas de seguros existentes são:

Risco	Data de vigência		Valor de risco	Importância segurada
	De	Até		
Automóveis	Dezembro/2006	Dezembro/2007	4.276	4.276
Produtos em geral	Dezembro/2006	Dezembro/2007	2.138	2.138
Remuneração de funcionários	Agosto/2006	Agosto/2007	4.276	4.276
Imobilizado	Dezembro/2006	Dezembro/2007	5.345.000	5.345.000
Incêndio	Agosto/2006	Agosto/2007	2.515.183	2.267.674
Seguro guarda-chuva (a)	Dezembro/2006	Dezembro/2007	160.350	160.350
Responsabilidade civil	Dezembro/2006	Março/2008	98.310	98.310
Vida	Agosto/2006	Agosto/2007	299.193	299.193
Outros	Dezembro/2006	Dezembro/2007	307.450	307.450
			-----	-----
			8.736.176	8.488.667
			=====	=====

(a) O seguro guarda-chuva ou “umbrella” cobre o excedente dos outros seguros contratados pela controlada indireta SGUS nos casos em que os sinistros tenham sido superiores às importâncias cobertas nas apólices individuais.

23. REMUNERAÇÃO POR AÇÕES

Os funcionários da Springs Global US eram participantes do plano de opções da Springs Industries Inc., anteriormente à constituição da Springs Global Participações S.A.. Como parte da reestruturação ocorrida em 30 de dezembro de 2005, o preço de exercício de todas as opções de ações entregues pela Springs Industries foi separado, proporcionalmente, entre a Springs Industries e a Springs Global US baseado no valor de mercado do preço das ações que estava implícito no preço da ação de cada empresa (reprecificação da opção - “Option Repricing”).

Isso foi efetuado através: (I) da criação de um novo plano de opções para a Springs Global US que é separado do plano de ações da Springs Industries e (II) da emissão de um número equivalente de opções da Springs Global US para cada beneficiário das opções. O plano de ações emitido pela Springs Global US manteve a mesma natureza e condições (incluindo, quando aplicável, direitos a dividendos, elegibilidade, voto, conversão, datas de exercício e expiração) do plano de opções da Springs Industries.

A Springs Global US executou a opção de reprecificação mencionada acima, o que não é considerado uma modificação, e, portanto, não gera consequências contábeis. A Springs Global US continuou a mensurar a remuneração por ações pelo método de valor intrínseco para todas as opções emitidas para os seus funcionários como resultado direto da reprecificação da opção.

De 1 a 24 de Janeiro de 2006 não houve emissão, cancelamento ou expiração das opções das ações e nenhuma opção foi exercida. Em 24 de janeiro de 2006, os acionistas da Springs Global US efetuaram a troca da participação acionária com a Springs Global Participações S.A. (“Springs”).

De acordo com o plano de opção de ações da Springs Global US, a troca da participação acionária tornou exercível a opção de compra de todas as ações concedidas aos funcionários que, em 24 de janeiro de 2006 não eram exercíveis. Nesse mesmo momento, os acionistas da Springs aprovaram o plano de opções de ações (“SGP Option Plan”).

Em 24 de Janeiro de 2006, a Springs converteu o plano de ações exercíveis da controlada indireta Springs Global US, totalizando 1.145.097 opções de ações, em um plano equivalente ao da própria Springs. Nessa data, o plano de ações da controlada indireta Springs Global US deixou de existir. Das opções de ações emitidas pela Springs, 175.000 têm direito a valorização (appreciation right). O direito a valorização permite ao beneficiário receber, para cada opção exercida, um pagamento em dinheiro (ou as ações da Springs, se o funcionário ainda estiver empregado na controlada indireta SGUS, na data do exercício) no valor igual à diferença entre o valor justo de mercado do valor da ação da Springs, como definido no plano, e o preço exercido da opção.

Encontra-se, abaixo um resumo das opções de ações para o período entre 24 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2006 e as mudanças ocorridas nesse período:

	<u>Opções existentes</u>	<u>Média ponderada de preço de exercício</u>
Existentes e exercíveis em 24 de janeiro de 2006	1.145.097	R\$49,24
Canceladas/expiradas	(50.000)	R\$50,96
	-----	-----
Existentes e exercíveis em 31 de dezembro de 2006	1.095.097	R\$49,16
	=====	=====

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2006:

<u>Preço de exercício</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Média ponderada da vida contratual remanescente</u>
31,02	89.700	4,21 anos
36,69	27.000	1,79 anos
42,44	22.000	2,96 anos
48,11	18.000	2,86 anos
48,75	58.000	0,14 anos
50,96	830.397	4,30 anos
62,24	50.000	1,12 anos
-----	-----	
49,16	1.095.097	
=====	=====	

24. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 2 de março de 2007, a controlada SGUS finalizou as negociações de venda do acervo líquido dos ativos relativos à sua unidade de negócios “Creative Products”.

Um balanço preliminar, a valores contábeis, dessa unidade de negócio vendida é como segue:

	US\$ mil
	(não auditado)
Contas a receber	11.167
Estoques	20.584
Imobilizado, líquido	1.797
Outros ativos	176

	33.724
	=====

A operação foi vendida pelo valor de US\$20.223 mil, sendo um pagamento à vista no valor de US\$15.722 mil e uma nota promissória “Note”, no valor de US\$4.501 mil com vencimento em 5 anos com juros cumulativos de 5,92% a.a.

Em 2006, essa unidade de negócio faturou R\$201.690, obtendo uma margem bruta de R\$24.596 e despesa de venda, gerais e administrativa de R\$28.177. O total de depreciação e amortizações do ano foi de R\$3.607.

25. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.b. às demonstrações contábeis, a Sociedade apresenta, abaixo as principais rubricas da demonstração do resultado consolidado, considerando a consolidação total para todo o exercício de 2006.

	Consolidado	
	2006	2005
Receita operacional líquida	4.961.889	1.359.782
Lucro bruto	565.894	364.991
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(555.694)	(156.376)
Outras não recorrentes, líquidas	(57.162)	6.323
Resultado financeiro líquido	(93.415)	(42.174)
Variação cambial de investimento no exterior	(46.129)	-
Resultado não operacional	120.803	1.123
Lucro líquido do exercício	47.685	101.915
Depreciação	217.650	89.975

* * * * *